ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7201

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Está de novo em Lisboa o sr. Johan Voetelink, consul honorario de Portugal em Amsterdam, que fez do seu amor á nossa Patria um sentido admiravel de vida livre e plena.

O Comité Olimpico Português oferece-lhe amanhã um almoço em que certamente se dirão as palavras portuguesas e europeias que, sendo de homenagem a um homem que é nosso verdadeiro amigo, poderão servir de estimulo e exemplo a outras palavras anunciadoras duma ampla fraternidade entre os povos.

O «Diario de Lisboa» apresenta ao sr. Johan Voetelink as suas cordiais saudações, esperançado em que a sua vinda a Portugal seja sempre um belo testemunho de que, além fronteiras, o nosso país conquista afeições e corações leais.

■

Pessoas que, por indole e habito inveterado, anunciam continuamente desgraças e catastrofes esmeram-se em ennegrecer o nosso futuro, empregando frases como estas:

—«Estamos á beira do abismo» e «aproximam-se horas tragicas».

Em tudo, é necessario peso e medida. A nossa situação, se não é risonha, nada tem de desesperada.

Está nas nossas mãos formar barreira contra as profecias funestas. O derrotismo só inspira desanimo. O nosso solo, se for devidamente aproveitado e cultivado, garante-nos a confiança e a certeza de que que havemos de transpor os portos do mau passar. A força moral robustece os animos e as provações temperam-nos. Sujeitêmos os nervos a uma disciplina patriotica para que se não destrambelhem como canaviais sacudidos por ventos incertos, mas contrarios.

■

Mauricio de Oliveira publicou «A Epopeia da Armada Holandesa», com um prefacio do almirante Furstner, ministro da Marinha do governo da Holanda. Eis um livro oportuno que se lê com febre e entusiasmo e que traz consigo esta pregunta:

—A Epopeia é morte ou ressurreição?

Sejam quais sejam as voltas que o mundo der, a Holanda confia no destino e na justiça que, através da historia prepara o desfecho dos vastos dramas.

■

Dadas as dificuldades em importar gasolina, temos de contentar-nos com o «gasogenio». O sr. ministro das Obras Publicas determinou por portaria que metade dos automoveis de aluguer recorram ao gás pobre. A necessidade faz lei e as estradas, no silencio em que estão, demandam movimento e vida.

Entre dois males, convem sempre escolher o menor.

O «gasogenio», caprichoso, vario, ora rompente, ora dormente, lá vai subindo as ingremes ladeiras, á espera do dia em que, pacificados os povos, o culto da velocidade reacenda em todos nós a paixão das distancias, das paisagens e das cidades.

■

A grande revista mensal de estudos brasileiros, que se intitula «Cultura Politica», transcreveu na integra a conferencia do nosso director «Um Povo e um Poeta».

A «Cultura Politica« é uma publicação onde as ideias e as doutrinas, bem como a interpretação dos factos e o exame das tendencias politicas e sociais, são versadas com larguesa e competencia.

Esperamos que um dia ela chegue a Portugal com regularidade, pois ha de haver, entre nós, quem a leia com agrado e proveito.

■

Completa-se hoje um mês sobre o primeiro desembarque dos norte-americanos em Africa. Depois disso os acontecimentos têm-se sucedido a um ritmo impressionante, em todos os teatros de operações. A-pesar disso, a batalha de Africa ainda se não decidiu e cada um dos beligerantes continua a fazer afluir ali importantes contingentes militares e grandes quantidades de material de guerra.

UM ANO DEPOIS

A acção militar dos Estados Unidos nos varios teatros de guerra

Sob o ponto de vista militar, a tarefa dos Estados Unidos, durante os doze meses de guerra agora decorridos, foi excepcionalmente pesada: por um lado, a luta com um adversario que apresentou a vantagem de ter tomado a iniciativa e de ter estudado maduramente os seus planos; por outro, a necessidade de intensificar a preparação militar, que estava em manifesto atraso, quando o Japão atacou.

País de vastissimos recursos, os Estados Unidos cumpriram, porém, essa tarefa com grande energia, pois os factos demonstram que, neste espaço de tempo, conseguiram não só refazer-se do efeito dos primeiros embates, mas tomar, por sua vez, a iniciativa de operações.

No Pacifico

Embora as forças navais americanas exercessem já o patrulhamento activo do Atlantico e desde julho houvesse tropas «yankees» na Islandia, em obediencia ao principio da defesa do hemisferio ocidental, a guerra só começou para os Estados Unidos com o golpe de Pearl Harbour, vibrado de surpresa na manhã de 7 de dezembro de 1941. Esse ataque custou aos americanos cêrca de 4.500 baixas e a perda de diversos navios, entre os quais 8 couraçados, temporariamente postos fora de acção, bem como 177 aviões.

GENERAL MARSHALL
chefe do exercito norte-americano

Atingida assim, gravemente, uma das suas principais bases do Pacifico, foi ainda, por largos meses, o Grande Oceano o principal teatro da guerra dos Estados Unidos.

Perdidas as pequenas ilhas de Guam e de Wake, em 12 e 23 de dezembro, a luta prosseguiu encarniçadamente nas Filipinas. Manila foi ocupada em 2 de janeiro, mas os americanos bateram-se com energia na peninsula de Bataan e na ilha de Corrigidor, que cairam nas mãos dos japoneses em 9 de abril e 6 de maio, respectivamente.

Entretanto, MacArthur, que comandara a famosa resistencia das Filipinas, chegou á Australia em meados de março, a-fim-de assumir o comando geral das operações no sudoeste do

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Violentos combates no sector central da frente russa

ESTOCOLMO, 9 — Segundo noticias de boa fonte, travam-se actualmente combates asperos na frente central pela posse dum ponto de apoio alemão, possivelmente a cidade de Siltcheva, no caminho de ferro de Rjev-Viasma. Os russos estariam, porém, a ser contra-atacados com grande violencia.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«Novos ataques dos sovietes para perfurarem as posições alemãs no Caucaso de leste e na região do Volga e do Don malograram-se ontem tambem, com pesadas perdas para o inimigo.

Entre o Volga e o Don os ataques em massa efectuados por tropas de infantaria e formações blindadas do inimigo resultaram em duros combates nos quais as nossas tropas ficaram vitoriosas.

Certo numero de prisioneiros e muito material de guerra do inimigo ficaram nas nossas mãos e as nossas tropas destruiram 54 carros de combate.

Na grande curva do Don, granadeiros de formações blindadas alemãs realizaram con-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Mais navios afundados pelos submarinos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—O alto comando das forças armadas alemãs publica o seguinte comunicado especial:

«Submarinos alemães afundaram no Atlantico Norte e no Atlantico Central, nos seus combates contra a navegação inimiga, 15 navios, num total de 108.000 toneladas.

2 outros navios assim como 1 contratorpedeiro do serviço de escolta foram torpedeados.

Com estas operações o aprovisionamento inimigo destinado á Africa do Norte sofreu perdas particularmente pesadas.

Entre os navios afundados, encontra-se o paquete britanico «Ceramic» que deslocava 18.713 toneladas e que se destinava á Africa do Norte, como navio de transporte de tropas.

Este navio afundou-se imediatamente, depois de ter sido atingido por torpedos, de maneira que em face da tempestade e do mar agitado deve-se contar com pesadas perdas humanas.

O inimigo perdeu do mesmo comboio 3 outros navios carregados com material de guerra». —(D. N. B.).

Os aliados receberam reforços terrestres e aereos na Tunisia

ARGEL, 9—Os aliados receberam reforços, tanto terrestres, como aereos. Crescente numero de canas e bombardeiros auxiliam o 1.º Exercito a manter as suas posições contra os ferozes ataques dos «tanks» alemães. Ontem á noite, a radio Marrocos declarou: «Ha dois dias que se trava uma grande batalha de «tanks» nas proximidades imediatas de Teburba. O resultado da batalha continua a ser ignorado. Formações aereas aliadas atacaram o aerodromo de Reggio, no sul da Italia. Tambem se realizaram «raids» contra Bizerta rede ferroviaria no sul da Tunisia e a aerodromos de Sfax. No sul da Tunisia foram lançados paraquedistas aliados, para atacarem as comunicações do «eixo».

Na segunda-feira, no Mediterraneo perto de Sfax, um dos nossos aviões torpedeiros afundou um navio italiano».

Ontem o general Eisenhower elogiou a R. A. F. pelo maravilhoso trabalho que está a executar.—(E. T.).

A situação na Tunisia

LONDRES, 9.—(Reuter).—O artigo de fundo do «Daily Express» considerando a questão de se os planos aliados na Tunisia «vão mal», diz: «As coisas não correm tão desfavoravelmente como parecem. Os alemães têm apenas uma testa de ponte muito estreita e vulneravel para conter um grande nucleo de tropas com as quais possam realizar uma ofensiva com exito».

O jornal acrescenta que a posse de Tunis e Bizerta só teria valor real pa-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A situação em França

As audiencias de Laval

PARIS, 9.—O chefe do govêrno recebeu ontem no palacio Matignon, Lagardelle, secretario de Estado do Trabalho, e Bichelonne, ministro secretario de Estado da Produção Industrial e Comunicações. Laval deu, além disso, audiencia aos delegados da Comissão de Informação Operaria e Social.—(O. F. I.).

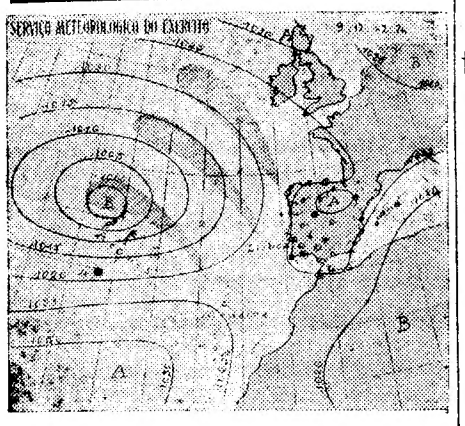
Medidas de segurança

VICHY, 9.—Em todas as localidades da zona até ha pouco não ocupada avisos indicam o local onde se deve proceder á entrega, pelos particulares, de armas de fogo, munições, explosivos, etc., que detenham em seu poder. Este deposito não deve considerar-se como simples formalidade administrativa cujo não cumprimento se possa desculpar com alegações de falta de tempo, esquecimento ou outras. A lei de 5 de dezembro de 1942 faz da posse ilegal de armas crime sujeito a prisão ou mesmo a pena de morte.—(O. F. I.).

Georges Bonnet está me Paris

PARIS, 9.—O jornal «Petit Parisien» anuncia que Cathala, ministro das Finanças, recebeu ontem Georges Bonnet, antigo ministro das Finanças e dos Estrangeiros.—(O. F. I.).

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

No Atlantico, campo depressionario instavel tipico, estendendo-se até á parte ocidental da Peninsula. Série de perturbações desde os Açores até ás Ilhas Britanicas.

Tempo observado:

Nevoeiros em muitos pontos da Peninsula. Ceu todo coberto nas zonas Norte e Centro da Portugal.

Temporal de SW nos Açores.

Evolução prevista:

Deslocamento lento para leste do campo depressionario. Perturbações alcançando já, quasi toda a Peninsula.

Tempo provavel amanhã, em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento SW, moderado a fresco. Nevoeiros. Chuva fraca intermitente. Quedas de neve acima de seiscentos metros. Subida de temperatura.

SUL—Vento SSE, fraco a moderado, nevoeiros e chuva fraca, sobretudo no litoral ocidental. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 10°,4; minima, 7°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,1; minima, 7°.*

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos—Peixe grosso da costa, 14.850 quilos; de Cabo Branco, 92.908 quilos.

Mercado da Ribeira—Sardinha, 150 caixas; peixe grosso da costa, 8.753 quilos.

Mercado de Cacilhas—Peixe grosso de Cabo Branco, 2.100 quilos.

O preço de venda ao publico da sardinha é de 1$50 e 1$00.

A venda da sardinha

às peixeiras

foi regulamentada

com bons resultados

A venda da sardinha na lota e o abastecimento da cidade tem trazido preocupações, principalmente, nestes ultimos tempos, para o sr. ministro da Economia e para o Gremio dos Armadores da Pesca da Sardinha.

Infelizmente, a sorte e o tempo não têm permitido satisfazer as necessidades do mercado.

Pretendia-se que a cidade fôsse diariamente abastecida de 1.500 caixas de sardinha, e isso não tem sido possivel. Poucos foram os dias em que chegou aquele numero de caixas e tem havido outros em que nada chega a Lisboa.

O tabelamento da caixa para as varinas e o preço por que estas são obrigadas a vender ao publico foram medidas que se ajustaram ás necessidades presentes, para evitar casos de especulação.

Uma outra medida foi adoptada agora, por emquanto com caracter experimental, mas que tem dado esplendidos resultados. Devido á enorme afluencia de mulheres, que em consequencia de varias circunstancias procuraram agora a vida de peixeira, na Ribeira Nova, a confusão para a venda na lota era enorme todos os dias. A gritaria de cêrca de duas mil mulheres era infernal. Todas queriam peixe e a verdade é que não havia para servir todas. Sucedia que, havia mulheres que estavam na Ribeira desde as 11 horas da noite, para tomar lugar numa «bicha», para a venda que só começava ás 7 horas da manhã do dia seguinte...

Tudo isso acabou agora, com a distribuição de cartões numerados a cada uma dessas mulheres.

Por este processo, as peixeiras são servidas consoante o numero de caixas de sardinha que houver e o peixe cabe-lhes pela ordem numerica.

Com este processo ganham as peixeiras e ganha o publico, que começa a ver o peixe, na rua, mais cedo.

Pena é que não haja sardinha com fartura.

A «Semana da Mãe»

A «Semana da Mãe», uma das mais elevadas iniciativas da «Obra das Mães», prosseguiu hoje, com a realização, em quatro pontos dos bairros da cidade, de sessões de caracter educativo para mulheres do povo que sejam mães.

As sessões, de alto significado, e com propositos sociais bem marcados, a cargo de professoras do ensino familiar e domestico, efectuaram-se nos seguintes locais: sala anexa da igreja de S. Vicente de Fora; creche do Bairro da Liberdade, ao Alto da Serafina; escola da maternidade do Alto do Pina; e escola primaria n.º 86, em Alcantara.

Amanhã identicas palestras serão feitas por assistentes sociais, e depois de amanhã, ao mesmo tempo, por uma educadora e uma assistente.

MERCÊS HONORIFICAS

Uma portaria publicada hoje concede a Cruz Vermelha de Merito aos srs. dr. José Pontes e Alvaro Martins Gomes.

Os monges agronomos

do mosteiro

de Alcobaça

E' esta noite que se realiza na Casa do Distrito de Leiria a anunciada conferencia do sr. engenheiro agronomo Vieira Natividade sobre «Os monges agronomos do mosteiro de Alcobaça».

O trabalho do ilustre conferente revela os seus grandes conhecimentos e vasta cultura e é aguardado com o mais vivo interesse.

A opulencia da abadia de Alcobaça e os desregramentos da vida monacal nos passados seculos muito contribuiram para que ficasse quasi esquecida a obra realizada pelos primeiros monges cistercienses, nos seculos XII e XIII, no vasto territorio que lhes doou D. Afonso Henriques. E essa obra não evidencia apenas os profundos conhecimentos agronomicos dos monges de Alcobaça; constitue tambem raro e admiravel exemplo de perfeita tecnica de colonização e da politica agraria.

Nos imensos Coutos de Alcobaça, devastados pela guerra contra os serracenos, com diminuta e pouco valiosa população rural, os proprios monges lavram os campos, extraem o ferro, fabricam as ferramentas agrarias e pastoreiam os rebanhos. Em pouco mais de seculo e meio, treze vilas florescem nas terras abaciais, e os seus campos são tidos pelos mais bem agricultados do reino.

O ilustre conferente vai apreciar o nivel da ciencia agronomica cisterciense nos seculos XII e XII e o seu reflexo no desenvolvimento da agricultura portuguesa; referir-se-á á fecunda influencia que as granjas e escolas agricolas do mosteiro exerceram no progresso agricola regional, e analisará a rudimentar legislação agraria por que se regiam, na epoca, os povoadores dos coutos.

A obra realizada pelos primeiros monges, graças á solidez das bases em que se apoiou e aos amorosos desvelos com que foi construida, pôde sobreviver ás vicissitudes e provações por que passou a agricultura portuguesa, no longo periodo que decorre do seculo XV ao seculo XIX, e tem ainda enorme projecção na agricultura de hoje.

Mas a obra admiravel dos monges cistercienses não oferece apenas interesse historico. Como ha oitocentos anos, deparam-se-nos hoje na terra africana extensos territorios que urge tornar fecundos pelo trabalho e pela inteligencia do homem, e a tecnica fradesca de colonização e a sua habil politica agraria, tão singelas, tão objectivas e tão eficientes, apoiadas, sólidamente, na ciencia agronomica, proporcionam lições edificantes e constituem exemplo que seria atilado não desprezar nesta hora.

De Alcobaça vêm propositadamente numerosas pessoas assistir á conferencia do sr. engenheiro Vieira Natividade, incluindo representantes da Camara Municipal e autoridades.

A NOVA IGREJA MATRIZ

de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 9.—Com a assistencia dos srs. governador civil de Beja e bispo da diocese inaugurou-se o edificio restaurado da igreja matriz, cerimonia que foi seguida de uma procissão que percorreu as ruas desta vila. Antes realizara-se missa solene, perante numerosa assistencia.

O governador civil de Beja visitou o local onde vai construir-se o novo edificio dos Paços do Concelho e á noite foi-lhe oferecido um jantar na residencia do dr. Gomes Reis.

«OS FIXES DA BARROCA»

O grupo excursionista «Os Fixes da Barroca» distribue pelo Natal vestuario e calçado a algumas meninas de 5 para 6 anos de idade. Agradecemos a senha que nos foi enviada para uma protegida do nosso jornal.

BOLSA DE LISBOA

9 de dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid., 3 1/2 % T. 10...	1.026$00	1.025$00	1.027$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.059$00	1.057$00	1.061$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.020$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.008$00	1.008$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.140$00	1.143$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	1.060$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.860$00	1.850$00	1.870$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	—	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.440$00	2.439$00	2.44 $00
Consolidado 3 % 1942...	992$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.920$00	2.900$00	2.920$00
Lisboa e Açores port....	870$00	870$00	875$00
Ultramarino cp. T. p...	516$00	—	—
Portugal port. T. p.....	—	1.920$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	1.800$00	1.780$00	1.830$00
Nacional	—	—	—
Pagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	2.220$00	—
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	234$00	—	237$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	235$00
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo..	565$00	560$00	570$00
Cimentos Leiria T. p...	685$00	690$00	700$00
Credito Predial port....	50$20	50$00	50$30
Gas e Electricidade cp.	186$00	180$00	185$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	900$00	961$00	965$00
Industrial Aliança.....	—	401$00	—
Portugal e Colonias....	346$50	340$50	347$00
Nacional Navegação T. p.	1.997$00	1.995$00	2.000$00
Colonial de Navegação..	1.800$00	1.760$00	1.800$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	750$00	—
m. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	487$00	486$00	487$00
Tabacos de Portugal....	—	480$00	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	1.249$00	1.249$00	1.250$00
Agricola das Neves.....	795$00	792$00	797$00
Agricola Colonial.....	471$00	471$00	473$00
Açucar de Angola.....	1.595$00	1.595$00	1.600$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	228$00	227$00	228$50
Ilha do Principe.....	630$00	627$00	635$00
C. Roça Vista Alegre....	—	335$00	—
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 % ...	—	—	545$00
Norte de Portugal 5 %..	115$00	114$00	115$00
C. P. 6 %.....	215$00	215$00	218$50
C. P. 6 % Beira Baixa...	220$00	218$00	225$00
E. N. Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %..	105$00	104$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$47,0	5$66,2
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	308$00	313$00

NOVIDADES LITERARIAS:

Do comandante Moreira Campos

Guerra no Mar

O livro da actualidade

Descrição imparcial de tudo que se tem passado no mar desde o inicio das hostilidades. O poder aereo contra o poder naval.

A luta no Mediterraneo
Batalha do Atlantico
Batalha do Pacifico
As Grandes Batalhas Navais

Do major Alexandre de Morais

O Japão na Guerra

O Imperio Japonês
A expansão japonesa
O Exercito de Terra
O Exercito do Ar—A Marinha
3 meses de Guerra
Uma Grande Nação em Guerra

Edições da LIVRARIA FRANCO
R. Barros Queiroz, 18 — Lisboa

BICICLETAS

C. SANTOS, LIMITADA
AVENIDA DA LIBERDADE • 29 • 41 • LISBOA

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 122
Tel. 2 5676

Maria Pereira

HOJE, às 21 horas:
Maria Pereira
Deolinda de Sousa
Jaime Silva
Francisco dos Santos
Manos Alexandres
Fernando Freitas
e Martinho de Assunção

4.ª Feira — **LETHES** — 9 Dezembro
(BOITE DE NUIT)

HERMANAS SOLER — BALLET ANDALUZIA — AMELIA MARUNY
CARAVANA — Paquita Serrano

LETHES

apresenta — amanhã

A FESTA dos QUINTALINHOS

Uma filarmónica — Inéditas decorações
10 distintos artistas da ORQUESTRA CARAVANA numa interessante surpresa

Formosas artistas com trajos caracteristicos

VINHOS DO PORTO

SANTHIAGO

Agente no Sul do País: A. Serra Campos Ferreira

R. Antonio Maria Cardoso, 27 — Lisboa — TELEF. 28949

OURO Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Hora às escolha. Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco d'Almedina, 39. Prof. Machado.

LUSO

Palacio de S. Roque

José de Castro

NOITE POPULAR

Hoje, até de madrugada, encantador programa de fados e guitarradas pelos distintos artistas MARIA CARMEN, MARIA DE LOURDES, MARCIA CONDESSA, ANA LALA, LINO TEIXEIRA, JOSÉ DE CASTRO, VITAL D'ALMEIDA, JAYME SANTOS e MIGUEL RAMOS. ENTRADA 1.50.

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

DE LUTO

Mario de Sousa Represas

Faleceu hoje, na sua residencia, rua de Buenos Aires, 18, 3.º, dir., o sr. Mario de Sousa Represas, de 45 anos, caixa da Companhia Ceramica de Telheiras.

O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 horas saindo o prestito funebre da morada acima para o cemiterio da Ajuda.

Francisco Pereira Cunha

Faleceu o sr. Francisco Pereira Cunha, de 98 anos de idade, natural de Campo Maior.

O funeral, a cargo da agencia Nogueira, da rua do Mirante, 39, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, da calçada dos Barbadinhos, 73, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

João Rodrigues Consolado

Comemorando o aniversario do falecimento do saudoso jornalista João Rodrigues Consolado, sua viuva Henriqueta de Matos Consolado e suas filhas mandam rezar missa de sufragio amanhã, ás 10 horas, no altar-mor da igreja dos Martires.

D. Sara Gomes da Silva Marques

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, reza-se amanhã, ás 10 e 30, missa por alma da sr.ª D. Sara Gomes da Silva Marques.

LETHES (Boite de nuit)

Service impecable
Cuisine soignée

Demain jeudi (10)
Grandes surprises
Bal
des petits jardins
Reservez vos tables S. V. P.

VARIEDADES

Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas

NOVOS E VELHOS

Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

TRINDADE

A comedia

A Mulher Legitima

com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Madalena Sotto e Alves da Costa.
Todos os dias, ás 21,45
Telefone VINTE MIL

AVENIDA

AMANHÃ, às 20,30 e 22,45
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA FANTASIA
A COVA DA MOURA
com AMARANTE e CARMENCITA AUBERT
Bilhetes à venda Telefone 27273

Teatros e Cinemas

Uma experiencia

No Trindade, no tempo do Taveira, apareceu uma vez um amador dramatico que queria entrar para a companhia e dizia ter muito boa voz. O maestro Filgueiras, que era o director musical, sentou-se ao piano e preguntou-lhe:

—Sabe algum numero de cor?

—Sei um dos «Sinos de Corneville», respondeu o pretendente.

E começou a cantar aquele trecho muito conhecido: «Três vezes dei a volta ao mundo». Mas a voz não ligava com o piano, o maestro mudava de tom, voltava ao principio e o pobre tenor não passava da frase: «Três vezes dei a volta ao mundo...».

Até que o maestro, não podendo mais, levanta-se, fecha o piano e disse-lhe:

—Olhe, meu caro senhor... Como já deu três vezes a volta ao mundo, faça favor vá dar a quarta e apareça depois, que eu espero.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1706, o escritor Manuel José de Paiva, que tinha o pseudonimo de «Silvestre Silverio da Silveira e Silva»; em 1866, o organizador de orquestras de teatro Antonio Ferreira de Albuquerque, mais conhecido pelo «Napoleão das Gaitas»; em 1880, o escritor e jornalista Gustavo de Matos Sequeira; em 1887, o poeta e escritor Alvaro Antunes, que assinou varias produções com o pseudonimo de «Tasso» e foi director do jornal «A Rua».

—Faleceram: em 1872, no Rio de Janeiro, o actor Vasques (Francisco Correia Vasques); em 1915, o actor Telmo Larcher.

—Representaram-se: em 1922, no teatro do Gremio Lafonense em 1 acto «O rapto de Gabriela», original de Augusto Maltês; em 1931, no Trindade, a comedia em 3 actos e 7 quadros e 1 prologo, «Escola de maridos», original de Fernanda de Castro; em 1933, no D. Maria, a peça em 3 actos «Aquela noite», de Lagos Zilahy, tradução de Virginia Vitorino, e no Maria Vitoria, a revista em 2 actos e 22 quadros «Mãos no ar», original de Lino Ferreira, Fernando Santos, Amadeu do Vale e Lourenço Rodrigues, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes.

Peças novas

«A Cova da Moura»

Está marcada para ámanhã a primeira representação da fantasia-revista «A Cova da Moura», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, com musica de Raul Ferrão, Jaime Mendes e João Nobre.

Na peça, que tem uma riquissima montagem, reaparecem os artistas Estevão Amarante e Carmencita Aubert. A realização é de Rosa Mateus e o guarda-roupa, todo novo, dos «ateliers» Paiva.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Deve inaugurar no proximo dia 20, no antigo restaurante do Coliseu, o teatro de fantoches intitulado «Teatro do Mestre Gil», dirigido por Augusto de Santa Rita.

—Faz tambem parte da companhia que vai desempenhar a peça «Asas», em ensaios no Trindade, o actor Antonio Sacramento.

—«Três Fixes» é o pseudonimo de três autores muito representados que vão escrever a revista «A grande vitoria», já firmada para uma das nossas empresas.

—Na segunda quinzena de janeiro, estreia-se no Coliseu do Porto a companhia de circo organizada em Espanha pelo empresario Luiz Carzana.

—O escritor Carvalho Mourão está a adaptar uma comedia-fantasia de Arniches, a que pôs o titulo de «O jardim da Estrela».

—Realiza-se hoje no Avenida o ensaio para a Censura da fantasia «A Cova da Moura».

—O bailarino e ensaiador Charles, completamente estabelecido, só tomará a sua actividade teatral no proximo mês de janeiro.

—Chegou ontem a Lisboa a companhia que esteve a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, do Porto e que se estreia no proximo sabado no Maria Vitoria, com a revista em 2 actos e 22 quadros «O senhor da Pedra».

—Juanita Imperio estreia-se na sexta-feira na fantasia «O Mundo em marcha» em cena no Coliseu.

Providencial encontro

—Mas que alegria, que mudança! Saiu-te a sorte grande?

—Melhor do que isso: curei-me de todas as tristezas e arrelias!...

—Tu?! Um neurastenico?! Mas como?!...

—Vendo «O Mundo em marcha»..., numa deslumbrante fantasia, num sonho, numa antevisão esplendorosa da felicidade dos povos, seguindo-se aos horrores tragicos da actualidade da guerra...

—E onde conseguiste ver essa maravilha?

—No Coliseu. E já não têm conta as vezes que lá tenho ido encher a alma de riso e de saude, com as gargalhadas que o Alvaro Pereira desperta a cada instante e que enchem toda a sala...

—Isso é de entusiasmar!

—Como tu nem imaginas! São milhares e milhares de gargalhadas que ali se ouvem constantemente...

—Conta, que estou a gostar de te ouvir...

—O elenco de artistas é o melhor que se tem organizado entre nós, de modo que ali te ris com os melhores comicos, ficas deliciado, encantado com a musica, com as mais lindas vozes do nosso teatro e podes admirar os nossos melhores bailarinos em realizações coreograficas, originalissimas e em conjuntos empolgantes...

—Bravo! Muito bem! Só mais uma pregunta: e a montagem?...

—Basta que te diga que nem em Portugal, nem no estrangeiro—e tu sabes como eu sou viajado...—vi nada mais rico, mais arrebatador, mais deslumbrante! Cenarios que nem t'os sei descrever. Guarda-roupa luxuoso e bem empregado porque veste lindas mulheres... E as apoteoses deixam-nos atonitos, maravilhados! O Mundo em chamas!... dando-nos toda a emoção do momento que passa!... E a Paz, noticiada aos quatro ventos pela Imprensa e pela Radio e unindo-se ao Trabalho, para felicidade de todos... Ah! meu caro, vale a pena ir ver...

—E é que vou hoje mesmo! E levo toda a familia.

—Fazes bem, porque eu tambem lá volto. Os preços são popularissimos...

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O maluco apaixonado».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Um marido rico».
POLITEAMA—«Um comunicado da Reuter.
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«A tia de Charley».
ODEON—«Eu... não sou eu!».
PALACIO—«Eu... não sou eu!».
TERRASSE—«O aventureiro dos mares do sul».
CENTRAL—«O ladrão de Bagdad».
OLIMPIA—«Escravo da montanha».
LYS—«O aventureiro dos mares do sul».
REX—«Desapareceu um bombardeiro».
PROMOTORA—«Segredos da camara escura».
SALÃO IDEAL

Sindicato dos Artistas Teatrais

A Direcção do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais informa-nos que a partir de 10 do corrente funcionam os serviços clínicos de clínica geral e dermatologia para todos os socios mediante a apresentação dum cartão a requisitar na Secretaria do Sindicato.

AMANHÃ A «S. I. F.» APRESENTA no «POLITEAMA» **A FAMOSA COMÉDIA**

UM EXITO ASSEGURADO!

NO MUNDO DA LUA

UMA MARAVILHA NO SEU GENERO!

UM FILME QUE TEM POR CENÁRIO O MAIOR «CABARET» DE NOVA YORK!

ADMIRÁVEL ESPECTACULO ALEGRE COM AS MAIS LINDAS CANÇÕES DO ANO PELA CÉLEBRE ORQUESTRA DE JOE VENUTI, com JIMMIE FIDDLER (O REI DA RADIO)

UMA DESLUMBRANTE REALIZAÇÃO DE BUSBY BERKELEY, CONSIDERADO NA AMÉRICA O MAIOR PRODUTOR DE ESPECTÁCULOS DE «MUSIC-HALL»

UM ELENCO SENSACIONAL COM **PAT O'BRIEN, MARGARET LINDSAY, JOHN PAYNE, JOHNNY DAVIS** e **JERRY COLONNA**

Produção **WARNER BROS**

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — O maluco apaixonado — Love Crasy — Direcção de VAN DYKE com Myrna Loy e William Powell

CONDES — 3.ª SEMANA — Morena Clara — A's 21 e 30 — Telef. 2 2528 — Direcção de Florian Rey com Império Argentina e Miguel Ligero

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — O aventureiro dos mares do Sul — A lei do mais forte

TIVOLI — Dumbo — A's 21,30 — TELEF. 50595 — Filme de desenhos animados Realizado por Walt Disney

ODEON — A's 21 e 30 — ESTREIA — Eu... não sou eu! — The man who lost hun self — Direcção de Ed Ludwig com Brion Aherne e Kay Francis

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Desapareceu um bombardeiro — Pecados dos filhos

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2ª. semana e ultima — Um comunicado da Reuter — Realização de William Dieterle com Edward Robinson e Edna Best

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — A tia de Charley — O inferno de Dante

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O aventureiro dos mares do Sul — A lei do mais forte

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — UM MARIDO RICO — (Palm Beach Story) — com Claudette Colbert e Joel Mc Crea

CENTRAL — TEL. 24581 — MATINÉES DIARIAS — As 21 e 30 — Falso testemunho — O ladrão de Bagdad

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sempre noivos — com Jeanette Mac Donald

A companhia

do Nacional

vai representar no Gimnasio

a partir de sabado

AMELIA REY COLAÇO

Conforme noticiámos ha dias, prolongam-se desde outubro as obras de restauro do teatro Nacional, o que tem atrasado a inauguração da temporada naquela casa de espectaculos, com grande prejuizo para a empresa, que tem os seus artistas contratados desde o principio de novembro sem realizar qualquer receita que lhe permita fazer face aos encargos contraidos.

Em virtude desta situação se prolongar, calculando-se que as obras só possam terminar em fins de janeiro, a empresa do teatro Nacional está a fazer diligencias no sentido de poder trabalhar até essa data noutra casa de espectaculos de Lisboa. Se as dificuldades que surgiram para isso se removerem, a apresentação da companhia far-se-á já no proximo sabado, no teatro do Gimnasio, onde a empresa do Nacional tenciona fazer a passagem de algumas peças do seu repertorio de fundo, estreando-se com «O caso do dia», de Ramada Curto, que foi criada exactamente naquele teatro por Amelia Rey Colaço.

A inauguração da temporada no Nacional far-se-á, dêste modo, em fins de janeiro, logo que as obras fiquem concluidas, com a estreia de *Electra e os fantasmas*, que está pronta a subir á cena e cuja montagem requere um palco como o do Nacional para enquadrar dignamente obra de tanta nomeada.

A partir do proximo sabado teremos, portanto, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro no teatro do Gimnasio, onde vai dar-nos uma breve mas sugestiva temporada de teatro, a que o publico, certamente, não deixará de corresponder com a sua assistencia.

Inaugura-se amanhã

Livraria Anglo-Americana

A conceituada TABACARIA INGLESA, alargando as suas instalações e satisfazendo uma necessidade dos seus numerosos clientes, inaugura amanhã a LIVRARIA ANGLO-AMERICANA, que lhe fica perto, na rua Bernardino Costa, 32, ao Cais do Sodré.

A inferir pelo parecer de elementos especializados em questões de livros, esta nova casa vem ao encontro da curiosidade e mesmo da precisão de quantos se interessem pela literatura.

Com efeito, encontram-se nêste novo estabelecimento, atraentemente apresentados ao publico, livros de muito interêsse e de êxito, como sejam, além de novidades portuguesas e obras de fundo da nossa encantadora lingua, uma infinidade de obras inglesas e americanas, romances e historias curtas, obras de ficção e de misterio, dicionarios e livros de aprendizagem do inglês, sortido variado de publicações periodicas e das belas ilustrações americanas, os famosos «pocket-books» que por preço modico facultam obras da maior valia na literatura mundial, e bem assim edições brasileiras, francesas e espanholas.

Concorre ainda para o êxito que espera esta nova casa o aspecto simpatico das suas instalações.

Os carros de bois

voltam a circular no Porto

Lisboa não tem carros de bois. Mas tem-nos o Porto.

Os ultimos carros de bois da capital em pleno dia aparecem em litografias de ha sessenta anos, pachorrentos, pitorescos, mas já fora do ambiente de uma cidade que vinha, pouco a pouco desfazendo-se das brumas do setecentismo reinante. Ficaram os carros de bois das hortaliças—e mal se dá por eles.

No Porto—não. O carro de bois, talvez pelo acidentado da cidade, pelo sistema de pavimentação, pela rotina tradicionalista, justificada por mil circunstancias—mantinha-se. Eram uma nota de pitoresco nessa operosa cidade, desde a Ribeira até ao Bolhão, irradiando pelos bairros portuenses uma certa beleza e uma particularidade simpatica, que davam caracteristica ao novo e velho burgo.

Ma so Porto—honra lhe seja!—progrediu extraordinariamente no seu semblante de capital; os ultimos quarenta anos equivalem uma mutação á vista.

E por edital de 1 de outubro de 1926—os carros de bois foram objecto de atenção repressiva. Limitaram-nos; cercearam o seu predominio. Estavam circunscritos a disposições, que uma sensata orientação impunha para o ambiente exterior progressivo de uma cidade—agarrada, é certo, a pergaminhos pitorescos—mas em pleno progresso material, comercial e urbanistico.

Pois bem. Os carros de bois voltam na Invicta Cidade da Virgem e do trabalho.

«Emquanot se mantiverem as actuais dificuldades de transportes»—diz o «Diario do Governo» de hoje—ficam suspensas as disposições relativas á circulação de carros de bois, contidas no tal edital de 1926.

São estabelecidos locais de estacionamento e descanso do gado em nove locais da cidade, desde a Praça da Ribeira e Rua da Alfandega ás Praças da Corujeira e Campo dos Martires da Patria.

Nas ruas betuminadas é que não transitarão senão em serviço dos moradores.

E assim o Porto toma o seu *facies* antigo, por força das circunstancias.

Os americanos vão enviar

abastecimentos para a Africa do Norte

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 9—Anuncia-se que estão em curso os preparativos para o fornecimento de generos alimenticios e de vestuario aos habitantes da Africa do Norte francesa, num total de 40 a 60 milhões de dolares, por parte dos Estados Unidos.

O Quartel General de Eisenhower, ao tornar publica a noticia, diz ser provavel que demore ainda algum tempo a chegada dos abastecimentos ao norte de Africa, visto que as necessidades militares têm de ser primeiramente satisfeitas.—(U. P.).

A mobilização industrial

decretada na Italia

ROMA, 9—Comentando a mobilização do pessoal das industrias, Virginio Gayda escreve no «Giornale d'Italia»:

«De futuro não haverá mais distinção entre a frente interna e a frente de combate, donde a necessidade de submeter todo o cidadão á severa disciplina em ordem ao maximo rendimento da produção nacional. A nação italiana—conclue—sente-se unida como um só grande exercito e forma uma frente unica contra as ameaças parvas e inuteis dos bombardeamentos inimigos contra as cidades abertas».—(O. F. I.).

As execuções em Praga

ZURICH, 9.—(Reuter)—Segundo noticias de Praga foram ali executados mais 35 checos. Em fins de novembro, foram executados, num só dia, 29, por alta traição, espionagem, posse de armas proibidas e tomarem parte em actividades terroristas.—(E. T.).

A situação

em que se encontram os navios franceses *afundados* na base de Toulon

LONDRES, 9. — Acêrca das declarações do coronel Knox sobre a esquadra francesa de Toulon, os criticos de marinha, nos jornais da manhã de hoje, frisam que, com excepção de dois cruzadores medios, todas as unidades que ainda se encontram a flutuar são de pequena tonelagem e navios auxiliares, além de um velho couraçado desarmado.

Quanto ás condições em que se encontram os navios, os criticos observam que um reconhecimento aereo não permite verificar as avarias que os tripulantes dêsses navios teriam nêles provocado. O critico naval do Times» escreve: «Parece que as declarações de Knox são principalmente baseadas em reconhecimentos aereos, e desde que todos os navios em aguas pouco profundas se apresentem nas fotografias na posição vertical, isso pouco pode evidenciar acêrca do estado actual dêles e mesmo se se encontram ainda a flutuar ou afundados.

A inutilização de um navio consiste em deixá-lo incapaz de entrar em acção e é realizada segundo «o plano quando os alemães se aproximavam da base de Toulon. Evidentemente as tripulações dêsses navios tiveram muito mais em conta esse factor do que o de assegurar que os navios pudessem parecer destruidos quando de um reconhecimento aereo. E 'perfeitamente possivel, quanto a um navio de guerra, estar tão avariado a flutuar, sendo impossivel restaurá-lo e torná-lo apto a combater, sem um longo periodo de trabalho, como se estivesse afundado. Assim, é perfeitamente admissivel que os oficiais e marinheiros franceses tenham realizado uma tarefa de destruição muito mais eficiente do que Knox presume».

Por sua vez, o critico naval do «News Chronicle» escreve: «Os dispositivos de regulação de tiro e outros instrumentos podem ser destruidos em questão de minutos, emquanto as chamas de oxi-acetilene causam a destruição das maquinas. Mas a substituição do veio da helice, de aço forjado, é, por exemplo, uma tarefa muito demorada».

O critico de marinha do «Daily Express» diz: «Segundo Knox, importantes unidades da esquadra de Toulon, e nomeadamente os couraçados «Strasbourg», «Dunkerque» e «Provence» encontram-se apenas danificados. Nenhum dêsses navios de grande tonelagem poderá ser reparado em menos de um ano. Depois disso, serão precisos três ou seis meses de experiencias e só então esses navios poderão entrar em combate».

Quanto aos navios que cairam em poder dos alemães, segundo consta, o critico naval do «Daily Herald» diz que mesmo que eles estejam intactos «não poderão sair ao mar e combater durante alguns meses».—(E. T.).

Trinta e sete loucos

morreram num incendio na Nova Zelandia

AUCKLAND, 9.—A noite passada deflagrou o mais tragico incendio da historia da Nova Zelandia, do qual resultou a morte de 37 internados num manicomio de Sealiff. As chamas espalharam-se com tal rapidez que cortaram todos os meios para os doentes poderem escapar.—(E. T.).

NOVO MINISTRO DO EGIPTO

junto do governo português

TUNIS, 9.—Informam do Cairo: «Illias Asmael, antigo ministro no Irak, foi nomeado ministro em Lisboa».—(D. N. B.).

Uma exposição

de paisagens e de tipos brasileiros

do pintor

Cicero Dias

CICERO DIAS

A grande pintura brasileira, que tão raro nos visita, a-pesar de falar o mesmo idioma colorido da nossa, nos valores esteticos da paisagem, está agora em Portugal, na representação brilhante do artista Cicero Dias, que amanhã, com a assistencia do embaixador do seu país, inaugura no S. P. N. uma exposição de óleos e de aguarelas inspiradas na efusão de luz, na embriaguez cromatica, e no sentido espiritual da sua terra.

Cicero Dias é um pintor brasileiro que esteve em Paris quatro anos e meio, naquele pedaço de geografia montparnassiania onde a arte, a beleza, a ideia, a inspiração e a renovação é sugerida através de dezenas de escolas e centenas de personalidades.

Integrou-se na escola moderna, aquela que aprendida a lição de Picasso, ganhou novos rumos, procurando a sua propria originalidade, dentro dum equilibrio formal. O curioso é que Cicero Dias não pintou, apenas, Paris, mas a sua terra, Pernambuco, com os estados que levára na sua mala cosmopolita de viajante. E dir-se-ia que esse Brasil a distancia, ennevoado de lagrimas de ternura, era mais belo, mais fiel na sua vizão, coado através da sensibilidade. Da sua paleta ardente, exuberante, em que ha tintas que parecem escorrer sol, e vermelhos que gotejam sangue, sairam vinte e cinco quadros que são a parte central da exposição de amanhã. Dezoito aguarelas completam o certame do S. P. N. Cicero Dias não conhecia Portugal e vai pintar Portugal, assim como um dia um dos nossos artistas nos dará, na sua interpretação, os arranha-ceus de S. Paulo e os cabocios, com o violão de Catulo, na terra generosa e crioula.

A Antonio Ferro, director do S. P. N. se deve esta exposição de inter-cambio plastico que tem sido dedicadamente acarinhado por Cesar Alvim, representante da Imprensa brasileira em Portugal.

Schmeling renuncia ao titulo

de campeão da Europa

ROMA, 9—Max Smeling renunciou voluntariamente ao titulo de campeão europeu dos pesos pesados em pugilismo. Por esse motivo vão ser organizadas provas para a atribuição do titulo respectivo. O primeiro encontro da meia final será disputado pelo italiano Musina e pelo belga Sys.—R. R.

Campeão de pesos médios

ROMA, 9—O campeão da Europa de pesos medios, o pugilista Cerdan, encontrar-se-á e mbreve com o belga Felice Wouters, pondo em jogo o respectivo titulo.—(Radio Roma).

SACOS DE LONA — De viagem para roupa, para carvão de autos, a gazogenio, para campismo, para agua, para bicicletas, etc. — Antiga Casa FIGUEIREDO, 215-R. Prata, Tel. 27606

De Brinon

acusa Darlan

de entendimentos com os americanos

desde outubro

LONDRES, 9—(Reuter)—A radio de Paris, fiscalizada pelos alemães, informou que De Brinon, embaixador de Vichy, acusou o almirante Darlan de ter paralisado a resistencia francesa na Africa do Norte e acrescentou: «A traição não começou com o desembarque aliado em novembro. Já em outubro os americanos foram informados de quais eram os mais favoraveis pontos de desembarque, ao longo da costa de Africa, que não estavam bem defendidos. Em Casablanca alguns oficiais foram propositadamente transferidos para o interior, antes do desembarque aliado».

Descrevendo a resistencia das autoridades de Vichy, De Brinon disse: «Três dos nossos submarinos que tentaram sair de Casablanca foram afundados antes de poderem abandonar o porto. Na Argelia as nossas reservas receberam ordem para se manterem nos quarteis».—(E. T.).

Os poderes de Darlan

NOVA YORK, 9.—(Reuter).—O «New York Times» diz saber de fonte autorizada de Washington que o almirante Darlan dispõe de poderes para manter uma Repartição de Informações de Guerra e fazer emissões para a Europa e para estações das colonias francesas do norte de Africa. O jornal acrescenta que Darlan se recusou a permitir que a estação de Rabat funcionasse, emquanto a sua Repartição de Informações de Guerra não estivesse a funcionar e a emissora habilitada a fazer as radiodifusões que ele entendesse. Representantes das emissoras britanicas e dos Serviços de Informação de Guerra da Grã-Bretanha estiveram 3 semanas em Africa, sem obterem permissão para emitir os seus programas para a Europa.—(Exchange Telegraph).

Uma declaração de Cordell Hull

NOVA YORK, 9.—(Reuter)—Segundo um telegrama de Washington para o «New York Times», o secretario de Estado, Cordell Hull, declarou aos representantes do general De Gaulle que o govêrno dos Estados Unidos não permitiria ao almirante Darlan impôr ao povo francês, após a guerra, qualquer regime que êsse proprio povo não escolhesse. Cordell Hull acrescentou que, quando as tropas dos aliados desembarcaram no norte de Africa, o momento era de combater e não de estabelecer discussões. O acôrdo com Darlan permitiu avançar as operações militares rapidamente, economizando-se assim tempo e salvando-se as vidas de, pelo menos, 18.000 soldados.—(Exchange Telegraph).

Uma pregunta nos Comuns

LONDRES, 9—(Reuter)—Na Camara dos Comuns foi hoje feita uma pregunta sobre o perigo da falta de importantes informações do norte de Africa para a Europa, em consequencia dos aliados se terem associado a «pessoas ou grupos nesses territorios que nunca se mostraram de acôrdo com os principios pelos quais as Nações Unidas combatem». O ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden, declarou: «Esse problema é da responsabilidade das autoridades locais militares e eu penso que já foram tomadas as medidas necessarias para o resolver».—(E. T.).

Condenações em Paris

LONDRES, 9.—(Reuter).—A radio de Vichy diz que uma judia acusada de fornecer informações ao inimigo e de pertencer ás formações de franco-atiradores foi condenada á morte em Paris, pelo tribunal alemão. A radio acrescentou que 5 comunistas acusados do mesmo crime haviam igualmente sido condenados á morte.—(E. T.).

As garantias

que o Conservatorio *de Teatro*

não dá aos seus alunos

«Sr. *director do «Diario de Lisboa»*:—Em virtude de estar fechada ontem a sede do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, só hoje é possivel á sua direcção dirigir-se a V. a proposito do artigo publicado no numero de sabado do jornal de que V. é ilustre director e subordinado ao titulo: «O Conservatorio de Teatro não dá garantias aos alunos premiados».

Em primeiro lugar, permita, sr. director, que a direcção do Sindicato se associe, calorosamente, á doutrina desse artigo, e ás judiciosas considerações que nele se fazem.

Além de varios factores que não escapam aos olhares mais benevolos e que tanto têm contribuido para a decadencia do Teatro entre nós, a direcção do Sindicato reconhece que demais se tem concedido, em licenças para artistas teatrais, o que muito contribue tambem para essa decadencia. E a-pesar da apertada fiscalização que o Sindicato exerce, tendente a impedir a infiltração constante de elementos de valor muito discutivel (rarissimos são os casos de verdadeiras revelações histriónicas), sem nenhuma preparação e uma ausencia absoluta dos mais elementares conhecimentos tecnicos, a direcção do Sindicato vê-se embaraçada para exercer uma acção mais eficiente em virtude do disposto nos artigos n.os 103.º a 107.º e seus paragrafos, do decreto n.º 13.564. Só uma nova e indispensavel legislação teatral poderá remediar, como se espera, este e outros inconvenientes. Ainda assim, conseguiu o Sindicato, em abril de 1940, que fôsse proferido um despacho ministerial determinando que «em defesa do prestigio da Escola de Teatro, deverão admitir-se como discipulos os alunos da secção de Teatro do Conservatorio Nacional. E é sem duvida esta uma boa doutrina, pelo menos para os generos declamado e de opereta.

Passando agora á parte do artigo que se refere á acção do Sindicato «estabelecendo o soldo minimo de mil escudos» para os alunos mais classificados e até os premiados da secção de Teatro do Conservatorio estagiarios no Teatro Nacional, a direcção do Sindicato apressa-se a esclarecer V. sr. director, do seguinte:

O Sindicato nada estabeleceu, ou melhor, nada propôs nesse sentido porque sempre julgou que aos dois alunos mais classificados que queiram beneficiar do estagio no Teatro Nacional fôsse dada uma remuneração mensal durante esse estagio. Se aos discipulos é arbitrada uma gratificação durante o tempo que prestam serviço naquele ou em qualquer outro teatro, com muito mais razão os estagiarios devem ter direito a uma remuneração mensal por isso que já são actores por força do seu diploma e nesta qualidade são obrigados a requerer, ao abrigo da alinea b) do artigo 102.º, a licença de que trata o artigo 101.º do já citado decreto.

Além do aspecto moral, o caso tem de ser considerado tambem quanto ao lado material, porque não é legitimo nem humano que aos estagiarios não seja assegurada uma remuneração que lhes permita, nas medidas do possivel, fazer face ás forçadas despesas resultantes do exercicio da profissão.

Trata-se, portanto, de uma injustiça que o Sindicato espera ver reparada por quem de direito.

O Sindicato é, realmente, de parecer de que os estagiarios devem ter, pelo menos, direito á remuneração de 1.000$00 mensais, isto é, ao minimo fixado para os artistas por Sua Ex.ª o subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, durante a época de verão finda, até que seja aprovada a tabela dos ordenados minimos ainda em estudo. E defende tambem o criterio de que devem assinar contrato nos precisos termos do decreto n.º 28.990 por se tratar de profissionais de teatro e estarem no mesmo pé de igualdade dos diplomados que ingressam em companhias de empresas particulares.

Não sendo assim, qual a vantagem que lhes advem do estagio no Teatro Nacional?

Dando por terminado este necessario esclarecimento, em nome da direcção do Sindicato e no meu nome pessoal, aproveito a oportunidade para apresentar a V., sr. director, os protestos de elevada consideração e sincera admiração

O presidente da direcção:—*Samwell Diniz*».

A situação dos judeus na Europa

WASHINGTON, 9. — (Reuter) — O presidente Roosevelt reafirmou a sua preocupação sôbre os judeus da Europa, á Comissão de Judeus Americanos, que lhe apresentou provas de que dois milhões de judeus europeus já foram mortos pelas potencias do «eixo».—(E. T.).

O Frio ENTRA PELAS CALAFETAGEM Frinchas R. da Conceição, 11 Telef. 26110

A curta vida

de um contratorpedeiro holandês

ALMIRANTE FURSTNER

comandante-chefe da Armada holandesa em operações

Os jornais anunciaram ha dias, em comunicado oficial do Almirantado holandês, a perda, durante operações ao largo das costas argelinas, do contratorpedeiro holandês, de 1.700 toneladas, «Isaac Sweers», tragedia da qual apenas se salvaram oitenta dos seus duzentos e vinte homens de equipagem.

Poucas vezes um navio de guerra terá tido, ao mesmo tempo, vida tão curta e tão heroica. Ainda em acabamento, quando a Holanda foi invadida pelos alemães, em Maio de 1940, o «Isaac Sweers» foi então levado a reboque praa Inglaterra, onde se procedeu ao seu acabamento num porto do sul daquele país.

Enviado para o Mediterraneo, tomou parte, ao lado de contratorpedeiros britanicos, na batalha naval da Pantelaria, onde os artilheiros holandeses afundaram, com o seu fogo de torpedos, um cruzador inimigo, feito que lhes valeu uma ordem militar britanica.

O «Isaac Sweers» seguiu depois para as Indias Holandesas, onde tomou parte na batalha de Bali e, voltando ás aguas do Atlantico, deu escolta a numerosos comboios. Ultimamente, por ocasião da grande expedição anglo-americana ao norte de Africa, o «Isaac Sweers» foi um dos navios de guerra designados para representarem a Armada Holandesa nessa operação. Foi essa, porém, a sua ultima comissão de serviço. Em dois anos de vida intensa e plena de riscos constantes, nenhum contratorpedeiro poderia ter feito mais.

M. DE O.

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 9. — O comunicado do G. Q. G. diz que um contra-ataque do inimigo, na região de Buna (Nova Guiné), foi rechaçado contra pesadas baixas para o adversario. Uma formação naval de seis contratorpedeiros, que tentavam, pela quinta vez, desembarcar reforços para os japoneses cercados em Buna, foi interceptada e atacada por bombardeiros aliados. O contratorpedeiro que ia á frente foi atingido por duas vezes e deixado em chamas. O comboio retirou. Fizeram-se novos ataques ás posições inimigas de Gasmata e Lae. Em Rabaul destruiram-se dois caças inimigos.—(O. F. I.).

Submarino japonês afundado

MELBOURNE, 9.—Unidades ligeiras aliadas afundaram um submarino japonês, que havia conseguido penetrar no golfo da Papua, com objectivo de atacar a navegação aliada em Port Moresby.—(United Press).

Balanço de perdas

A passagem do primeiro aniversario do ataque japonês a Pearl Harbour, além das manifestações protocolares a que deu origem, teve o merito de provocar revelações curiosas sobre a extensão das perdas originadas pelo conflito que entre o Japão e os Estados Unidos se iniciou naquela data. O volume dessas perdas é já bastante consideravel. O mundo não fazia ideia exacta nem da sua extensão nem da sua gravidade. Como os numeros publicados, dum e doutro lado, não deixaram ainda de enfermar de certo exagero e como em Toquio, por sistema, se têm recusado a divulgar as baixas sofridas no decurso das batalhas em que os japoneses têm tomado parte, os numeros e os factos agora trazidos para publico com chancela oficial revestem-se dum significado maior.

Os Estados Unidos perderam durante o ataque niponico a Pearl Harbour diversos navios de varios tipos e classes. Muitos outros ficaram sériamente avariados e outros ainda sofreram estragos menores. No conjunto, pode dizer-se que metade da esquadra de linha ficou, durante largo tempo, fora de combate. E' esse o segredo das vitorias espectaculosas que o Japão conseguiu durante os cinco meses em que realizou, ininterruptamente, o seu avanço em direcção ao sul e ao ocidente. O Japão, por seu turno, suportou, durante os recontros navais de Midway e do Mar do Coral, prejuizos que continuam a reflectir-se no decurso das operações, especialmente na zona da Nova Guiné e das Salomão.

PERDAS AMERICANAS

Os americanos revelaram que no ataque a Pearl Harbour foram gravemente atingidos os couraçados «Arizona», «Oklahoma», «California», «Nevada» e «West Virginia», o navio-escola «Utah», o lança-minas «Oglala» e três contratorpedeiros, «Shaid», «Cassin» e «Downes». Tiveram avarias de menor importancia os couraçados «Pennsylvania». «Maryland», «Tennessee», os cruzadores «Helena», «Honolulu» e «Raleigh», o transporte de aviação «Curtiss» e o navio auxiliar «Vestal». Desta lista é facil concluir que os aviadores japoneses que tomaram parte no ataque procuraram, sobretudo, visar os navios de linha norte-americanos que constituiam a espinha dorsal da esquadra do Pacifico. Que conseguiram, em grande parte, os seus objectivos demonstra-o, exuberantemente, o relato daquele acontecimento historico feito, um ano depois dele ter ocorrido, pelo Departamento de Marinha de Washington.

Desses navios de linha, segundo a versão americana, apenas um, o «Arizona», se perdeu irremediavelmente. O «Oklahoma» terá ainda de sofrer reparações por largo tempo. As restantes unidades daquele tipo foram recuperadas para o serviço activo da marinha dos Estados Unidos.

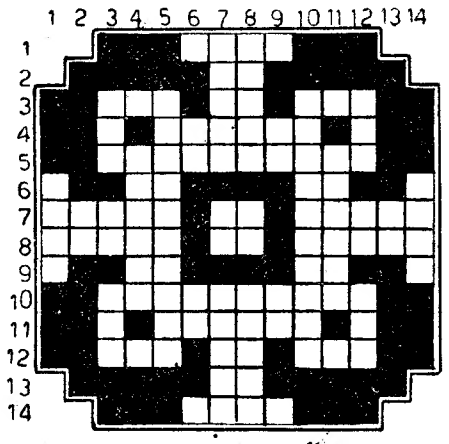
PERDAS JAPONESAS

Os numeros e os factos revelados em Toquio sobre a extensão e a importancia das perdas japonesas no mar, ao fim de um ano de luta, não são menos impressionantes. Pelo que diz respeito a unidades navais de certa importancia militar, o balanço feito pelo Ministerio da Marinha japonês dá o seguinte: couraçados, um afundado e um gravemente avariado; porta-aviões, três afundados e dois gravemente avariados; cruzadores, três afundados e três gravemente avariados; contratorpedeiros, catorze afundados e nove gravemente avariados; submarinos, oito afundados e um gravemente avariado; navios diversos, três afundados e quatro gravemente avariados. A acrescentar a estas perdas, ha sessenta e cinco navios mercantes e quinhentos e cinquenta e seis aviões de diversos tipos. Os japoneses tiveram, além disso, vinte e um mil mortos e o dobro de feridos desde o inicio das hostilidades.

Estes numeros bastam para dar ideia da dureza da luta que se tem travado no Pacifico, a qual se traduz, ao fim dum ano, por prejuizos avultadissimos suportados pelos dois adversarios. As caracteristicas dessa luta, sustentada com os recursos aeronavais dos beligerantes, explicam o numero relativamente pequeno de perdas suportadas por morte ou ferimentos graves dos combatentes.—C F.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 47



HORIZONTAIS:—1—Voraz. 2—Algarismo. 3—Primeira mulher. Gracejei. Governador de algumas provincias muçulmanas. 4—Espaço de sete dias. 5—Tratado dos cismos. 6—Vê. O mais. 7—Lanço secundario duma estrada. Virtude teologal. Labareda. 8—Zombaria. Artigo definido. Deus dos ventos. 9—Carta de jogar. Pronome pessoal (inv.). 10—Suplicaram. 11—Guarda dos harens orientais. 12—Caminhavam. Seguir. Astro. 13—Entre nós. 14—Quantidade.

VERTICAIS:—1—Jeito. 2—Semelhança. 3—Aqui está. Multidão. Autor. 4—Dedução. 5—Assegurassem. 6—Preposição. Pronome pessoal. 7—Adormeço. Nota musical. Só. 8—Plantio de amieiros. Existes. Buracos. 9—Laço. Antes de Cristo. 10—Porcos que comem bem o bagaço. 11—Ilheta. 12—Nome de mulher. O mais. Doença. 13—Nota musical. 14—Escorreitos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 46

L	O	■	C	O	B	R	E	■	P	A				
A	R	D	O	■	E	■	G	R	U	O				
■	C	E	U	■	M	■	R	O	R	■				
M	A	R	T	E	■	V	O	R	A	Z				
A	■	■	O	L	E	O	S	■	■	I				
C	A	O	■	M	■	L	■	I	O	N				
A	■	■	M	O	N	G	E	■	■	A				
U	L	M	O	S	■	A	L	O	E	S				
■	A	I	S	■	L	■	C	R	I	■				
I	D	O	S	■	I	■	H	O	R	A				
R	A	■	A	D	O	C	E	■	O	S				

JOGO DA LOTARIA ROUBADO

Da rua da Barroca, n.º 109, roubaram ontem um quarto de bilhete para a lotaria do Natal com o n.º 1811, da serie 11 a 15. A Policia foi avisada do facto. A quem tiver conhecimento de que está a ser negociada esta fracção da lotaria pede-se o favor de comunicar para a morada acima indicada.

QUEM PERDEU AS CHAVES?

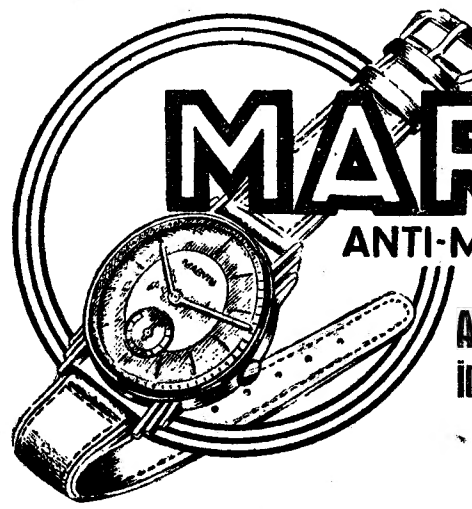
O sr. Albertino Afonso, continuo da Companhia Colonial de Navegação, residente na rua dos Fanqueiros, 286, 5.º, encontrou um molho de chaves na avenida Antonio Augusto de Aguiar e entrega-lo-á a quem provar pertencer-lhe.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

SEEL VERTICAL VISIVEL
O SISTEMA PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA DE MAIOR SUCESSO
MUITO SIMPLES, PRÁTICO E DE FACIL MANEJO
Visite o n/Stand ou peça uma demonstração mesmo em s/propria Casa á
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986



MARVIN
ANTI-MAGNÉTICO
A marca de relogio que se tem imposto pela sua inconfundivel qualidade e precisão
O GUIA DA PONTUALIDADE

Filadelfia
Navio a sair em 30 do corrente, pelas 14 horas
Recebe carga e passageiros.
Para tratar:
Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051
Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Jacinto Rui Pacheco Conceição

Missa do 30.º dia

Etelvina Ferreira Pacheco Conceição, sua desolada viuva e restante familia participam, a todas as pessoas da sua amizade, que amanhã, 10, pelas 10 horas, será rezada na Capela dos Anjos, em Algés, missa por alma do seu querido Jacinto, agradecendo, desde já, aos que se dignarem comparecer a este acto.

Aproveitam o ensejo para manifestarem o seu grande reconhecimento ás pessoas que os acompanharam neste doloroso transe, tanto em Santarem como em Algés, e que a insuficiencia de moradas impossibilite um agradecimento directo. A todos a sua maior gratidão.

2 produtos indispensáveis á Beleza da sua pele:
Creme e Pasta de Amendoas
Rainha da Hungria
São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

VINHOS DO PORTO
OFFLEY
OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Os Estados Unidos em guerra

(Continuação da 1.ª pagina)

Pacifico. Na Australia encontravam-se já então importantes contingentes de tropas americanas e muito material enviado pelos Estados Unidos. Algumas destas forças ocuparam em 25 de abril a Nova Caledonia, na previsão de um ataque niponico.

Passado pouco, os japoneses empreendiam um ataque contra o arquipelago das Aleutas e ocupavam Attu e Kiska, em 13 de junho.

A esta ocupação no norte do Pacifico, respondiam, pouco depois, os americanos com a sua primeira ofensiva no sul, efectuando um desembarque de fuzileiros navais nas ilhas de Tulagi e Guadalcanar, no arquipelago de Salomão. Desde então, o teatro de operações no sudoeste do Pacifico tornou-se cada vez mais movimentado, tendo as forças terrestres e aereas norte-americanas desenvolvido larga acção não só nas ilhas de Salomão, mas tambem na Nova Guiné, para onde MacArthur se deslocou em novembro, com o seu quartel general.

Na Europa

Em 26 de janeiro do corrente ano desembarcaram na Islandia do Norte as primeiras forças expedicionarias norte-americanas enviadas para a Europa. Posteriormente, chegaram ao Ulster mais comboios com tropas e material dos Estados Unidos.

A aviação americana, que ocupou varias bases na Grã-Bretanha, efectuou em 17 de agosto o seu primeiro ataque na Europa, cujo objectivo foi Ruão. Sucessivamente têm-se registado bombardeamentos do Reich e dos países ocupados pelas forças aereas dos Estados Unidos, que cooperaram tambem no «raid» a Dieppe. Nestas operações distinguiram-se, particularmente, as «fortalezas voadoras», fabricadas para o exercito norte-americano.

Em Africa

As forças norte-americanas têm tido tambem o seu papel, cada vez mais importante, nas operacões que se travam no continente africano.

A aviação dos Estados Unidos tomou parte nas acções desenvolvidas nas costas do Mediterraneo Oriental, como preparativo da ultima ofensiva desencadeada pelo 8.º Exercito no Egipto. Na nova campanha do deserto ocidental e da Libia entraram os melhores «tanks» fabricados nos Estados Unidos, com guarnições norte-americanas.

A maior acção em que as tropas americanas participaram foi, porém, a ocupação da Africa do Norte francesa, levada a cabo por iniciativa do presidente Roosevelt, sob o comando do general americano Eisenhower. As principais operações desta ofensiva foram realizadas por tropas americanas, transportadas dos Estados Unidos e da Irlanda do Norte. Na ocupação do Marrocos francês e da Argelia observou-se preponderancia militar e politica dos americanos. Na Tunisia, as forças dos Estados Unidos cooperam intimamente com o 1.º Exercito britanico.

Os americanos enviaram ainda tropas para a Africa Equatorial francesa e para a Liberia, donde partiram recentemente contingentes para a ocupação da Costa do Marfim.

Na Asia

Finalmente, os aviadores norte-americanos, utilizando aparelhos dos ultimos modelos fornecidos pelas fabricas do seu pais, actuam na China desde fins de julho e cooperam tambem, por uma forma activa e eficiente, nas operações que se desenvolvem contra os japoneses nas provincias chinesas e na Birmania.

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa—Rins e vias urinarias, 14 h.
Dr. Luiz Lei.e—Operações Senhoras. gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Dialermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Gimnastica medica.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta Reynolds de Sousa Azevedo, D. Cecilia Carbonelli de Latino Arenas de Lima, D. Isabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Gracinda Lopes de Almeida, D. Carlota de Barros Pontes, D. Maria Madalena Almeida e Silva (Valadares), D. Dora de Sousa Coutinho Empis, D. Dorila Pessanha de Mendonça Leça da Veiga, D. Fernanda dos Santos Oliveira, D. Maria Leonor Nogueira Damas Pistachini e D. Maria dos Santos Gabriel.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Carolina de Azevedo Meireles, esposa do sr. Guilherme Augusto de Meireles, foi pedida em casamento, para seu filho Mario, distinto engenheiro, a sr.ª D. Maria Ernestina de Sampaio Martins, gentil filha da sr.ª D. Adelina de Sampaio Martins e do sr. Felix Martins, devendo a cerimonia efectuar-se no mês de maio do proximo ano.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Margarida Almeida Mendes, esposa do sr. dr. Gilberto Almeida Mendes, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na paroquial do Sagrado Coração de Jesus o baptizado da menina Maria Antinêa, gentil filhinha da sr.ª D. Alicelvira Maia Domingos Ribeiro e do distinto clinico sr. dr. Armindo Ribeiro. Foram madrinha a sr.ª D. Maria Alice Sanz Vieira Martins e padrinho o sr. Luiz Domingos. Findo o acto religioso, foi servido na elegante residencia dos pais e avós da recem-baptizada um finissimo lanche.

DIPLOMATAS

O sr. barão Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e sua esposa, a sr.ª baronesa de Hoyningen-Huene, ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar a varias pessoas das suas relações.

DOENTES

Para a sua casa de Vila Nova de Oliveirinha, retirou em franca convalescença do Hospital da Universidade de Coimbra, onde foi sujeito a uma melindrosa operação, o sr. Luiz Bandeira de Melo, que dentro de alguns dias regressará, acompanhado de sua esposa, ao Estoril, onde passará o inverno.

DE VIAGEM

Partiu hoje de avião para Madrid o sr. Libanio Biscaia.

A festa de caridade

no Aviz Hotel

Amalia Rodrigues, a voz de ouro da canção nacional, a interprete incomparavel do fado, accedendo gentilmente ao convite que lhe foi feito, vai ser a vedeta da grande tarde de arte e elegância que no proximo sabado, á tarde, uma comissão de senhoras leva a efeito nos salões do Aviz Hotel. A orquestra Cristal, como dissemos animará o chá-dançante.

TENTATIVA DE EVASÃO

Da Penitenciaria, onde estava a cumprir a pena de seis anos, tentou hoje evadir-se Joaquim Clemente Lameda, de 34 anos, jornaleiro, natural de Atouguia da Balcia.

Na sua tentativa de evasão o Joaquim Clemente caiu do telhado duma oficina e fracturou uma perna, pelo que foi levado para o hospital de S. José.

MUSEUS MUNICIPAIS

O Museu da Cidade, instalado no Palacio da Mitra, e o Museu Rafael Bordallo Pinheiro, situado no Campo 28 de Maio n.º 382, registaram durante o mês de novembro findo 275 e 389 visitantes respectivamente.

Estes museus estão abertos ao publico todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—Trasladação da Santa Casa de Loreto.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora do Loreto, ás 12, missa solene, por musica.

RELOGIOS LINDOS

para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modêlos do mais fino gôsto, das melhores marcas Suiças de reputação mundial.

Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa

GIRA-SOL

Relojoeiros-importadores

161 — Rua do Ouro — 161

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

Um titulo de 50 mil francos

abandonado num vagão

VICHY, 9. — Um artista de variedades, que seguia num comboio, na região da fronteira espanhola, encontrou, no vagão em que viajava, um grande pacote de revistas e jornais abandonados. Folheando, por curiosidade, uma das revistas, deparou com um titulo francês do valor de 50 mil francos, que entregou, mais tarde, ao comissario de serviço na estação de Nice, aguardando-se, agora, que apareça o respectivo proprietario.—(R. R.).

Mais um cruzador americano

lançado á agua

NOVA YORK, 9—Depois do lançamento de varios navios de guerra nos dois ultimos dias, na costa leste foi lançado ontem mais um cruzador ligeiro, com o nome de «Miami». Logo que a carreira ficou livre foi colocada a quilha para outro cruzador, o «Oklahoma City».—(E. T.).

A construção naval no Canadá

OTTAWA, 9.—(Reuter)—O ministro da Marinha, Howe, anunciou hoje que o programa de construção naval canadiana aumentou de 20 % nos ultimos 3 meses. Pensa-se agora em elevar os gastos a 900 milhões de dolares. Disse que desde a entrada na guerra do Canadá, este lançara á agua cêrca de 300 navios de combate e mais de 1.000 embarcações menores. Estão a ser construidos mais de 2.000 pequenos navios.—(E. T.).

Outro jantar em Londres

oferecido por De Gaulle

LONDRES, 9.—O general De Gaulle ofereceu ontem um jantar a que assistiram, entre outros convidados, o subsecretario permanente do Ministerio dos Estrangeiros, «sir» Alexander Cadogan, o ministro da Guerra Economica, lord Selborne, o general Catroux e o ministro dos Estrangeiros yugo-eslavo, Nintchtch. —(Exchange Telegraph).

Três condenações á morte em Viena

BERNE, 9.—Informam de Viena: Segundo o «Neue Wiener Tageblatt», o Tribunal do Povo de Viena condenou três pessoas á morte, por crime de alta traição.—(O. F. I.).

UMA OFERTA AMERICANA

á Armada brasileira

MADRID, 9.—Segundo uma noticia da E. F. E., o Almirantado dos Estados Unidos ofereceu á Marinha brasileira um caça-submarinos.—(D. N. B.).

Vinte «tanks» do «eixo»

destruidos na Tunisia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9—(Reuter)—Comunicado oficial: «Ontem, a actividade nas areas avançadas limitou-se a patrulhas. Noticias acabadas de receber revelam terem sido destruidos 20 «tanks» inimigos nas recentes operações relizadas durante o dia 6. Durante os ultimos dias foram destruidos mais três aviões inimigos, um deles de noite, e perderam-se mais dois dos nossos aviões, tendo-se salvo o piloto dum caça.—(E. T.).

O trafego aereo

entre Argel, Casablanca e Dakar

ARGEL, 9—O trafego aereo entre Argel, Casablanca e Dakar já foi restabelecido. A radio de Marrocos transmitiu o comunicado de guerra n.º 20 francês, dizendo que as patrulhas avançadas francesas, que combatem na Tunisia, fizeram muitos prisioneiros.—(Exchange Telegraph).

Os efectivos da aviação

norte-americana

WASHINGTON, 9—O chefe das forças aereas americanas, tenente-general Arnold, declarou ontem que os efectivos da aviação haviam ultrapassado em novembro 1 milhão de homens. A força de aviões cresce em proporção.—(E. T.).

O presidente Batista

chegou a Washington

WASHINGTON, 9—O presidente de Cuba, Batista, chegou ontem a esta capital onde trocará impressões com o presidente Roosevelt. Este acompanhado por muitas individualidades politicas e militares esperava-o á chegada do avião.—(O. F. I.).

As despesas de guerra

da Grã-Bretanha

LONDRES, 9.—As despesas de guerra britanicas atingiram na semana passada a sua media mais alta. Elevaram-se a uma media diaria de 20.387.860 libras esterlinas.—(E. T.).

Dr. João Saraiva

Doenças dos olhos

Av. da Liberdade, 11, 1.º — Telef. 29009

Consultas prèviamente marcadas

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

A Relojoaria GIRA SOL, Rua do Ouro, 161, pede a V. Ex.as uma visita a esta casa a-fim-de apreciar o formidável sortido de relógios ROLEX, mundialmente conhecido como o relógio da aristocracia. O relógio mais preciso do mundo.

Assembleia Nacional

Antes da ordem do dia

Na Assembleia Nacional, antes da sessão de estudo da proposta de lei de receitas e despesas para 1943, usou da palavra o deputado sr. Melo Machado, que se ocupou dos serviços publicos, os quais nem sempre sabem bem servir. Assim, o processo de racionamento indirecto de generos, sendo o mais inteligente, está a ser executado de maneira que obriga os moradores de alguns concelhos a irem buscar os generos tão longe que o não podem fazer por falta de transportes.

O orador ocupou-se tambem das distancias que, nas provincias, ha necessidade de percorrer para dar satisfação a algumas exigencias dos serviços pecuarios.

Usou depois da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães que disse que os recentes diplomas referentes ao corte de arvoredo destinado a toros para minas e a lenha para comboios e gasogenios estão a causar preocupações na lavoura nortenha pela forma como são executados.

Queixam-se os lavradores de que exemplares magnificos de arvores estão sendo cortados tambem para outras aplicações. Para que a resistencia não seja interpretada como desobedencia que os levaria a tribunais militares, pretendem os lavradores que se esclareça não estarem abrangidas no diploma arvores capazes de produzir madeira para as suas necessidades indispensaveis, como sejam a defesa da propria cultura e a secagem dos pantanos, nem os pinheiros resinosos.

Tambem estranha a lavoura que a execução daqueles diplomas seja levada a cabo pelos Gremios de madeiras sem intervenção dos da lavoura. O orador apresentou ainda outros casos de má interpretação, e pediu providencias.

Seguidamente, o sr. dr. Calheiros Veloso ocupou-se do salario familiar, do seu alto objectivo e da sua execução.

A POLITICA ESPANHOLA

A Junta Politica da Falange

MADRID, 9.—A Junta Politica designada pelo Conselho Nacional da Falange, é presidida pelo Caudilho e compõe-se de 19 membros. Além dos cinco já citados ontem, ha mais: general Asencio, ministro da Guerra, Miguel Primo de Rivera, Ibañez Martin, membro do govêrno, Arrese, secretario geral do Partido, monsenhor Eijo Garay, bispo de Madrid e Alcalá, senhorita Pilar Primo de Rivera, Delegada Nacional da Falange, etc.—(O. F. I.).

Incendio numa casa de lavoura

PORTO, 9. — *(Pelo telefone).* — Esta manhã foram requisitados os socorros dos bombeiros municipais de Gaia, para o lugar de Aldarice, Coimbrões. Ardeu uma casa de lavoura, de Alberto Pinto Moreira, onde estavam varios utensilios agricolas, e muitas medas de palha. Os prejuizos estão avaliados em 50 contos.

PORTO

VALENTE COSTA

sempre o melhor

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

Espera-se no Cairo dentro de dias a nova ofensiva *do 8.º Exercito*

CAIRO, 9.—Chegou ao Egipto uma nova remessa de material de guerra norte-americano, constituido por «tanks», canhões, camiões, bombardeiros e caças, destinados a reforçar o 8.º Exercito britanico.

Os observadores militares manifestam a opinião de que o 8.º Exercito britanico deve desencadear até o dia 15 do corrente, a sua ofensiva contra as linhas de Rommel, no sector de El Agheila, a-fim-de prosseguir depois no seu avanço até á fronteira da Tunisia.—(United Press).

O envio do material para a frente de batalha

CAIRO, 9. — Milhares de camiões transportam, dia e noite, do Egipto para a fronteira da Cirenaica com a Tripolitania, enormes quantidades de material de guerra, destinado ás forças do 8.º Exercito britanico, que estão a concentrar-se em massa, em frente do sector de El Agheila, onde Rommel construiu as suas linhas de defesa.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 9.—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem as nossas patrulhas estiveram activas na zona avançada. O aeródromo de Marble Arch voltou a ser atacado pelos nossos «caças-bombardeiros». Por essa ocasião travou-se um combate com aviões inimigos, tendo sido derrubados 7 «Messerschmidts» e muitos danificados. Foram tambem derrubados «JU-88» ao largo da costa da Cirenaica. Soube-se agora que mais um «Messerchomidt-101» foi destruido pelos nossos caças em 7 de dezembro.

Na noite de 7 para 8 de dezembro, os nossos bombardeiros pesados atacaram Misurata e os aeródromos de Hom. Na mesma noite foram tambem bombardeadas as docas de Bizerta e a base de hidro-aviões. Foram atingidos 1 contratorpedeiro, um deposito de gasolina e um grande edificio.

Tunis e Gabes foram tambem bombardeadas com exito. Ontem, ao largo da ilha Lampedusa, os nossos caças de grande raio de vôo derrubaram 3 aviões de transporte do inimigo e 1 caça da escolta. Outro avião inimigo foi atingido e danificado. Destes ataques não regressaram á base dois dos nossos aviões».—(E. T.).

A' hora de fechar

Grande concentração de aviões aliados na Tunisia

LONDRES, 9. — (Reuter). — Radio Marrocos transmitiu esta tarde a seguinte comunicação, como sendo o comunicado do Quartel General Aliado na Africa do Norte: «Os pilotos americanos estão a tomar uma parte muito activa nas operações terrestres. No sector de Teburba as forças do «eixo» foram bombardeadas pela artilharia pesada depois de contra-ataques aliados realizados com exito».

O locutor de radio Marrocos acrescentou: «O Alto Comando Aliado está a concentrar poderosas forças terrestres e aereas neste sector. Aumenta a actividade das forças aereas anglo-americanas. Todos os dias entram em acção novas esquadrilhas de aviões. Foram novamente atacadas as cidades de Tunis e Bizerta».—(E. T.).

MIAMI
APRESENTA
a estrela de baile classico
FUENSANTA
e
ROSARITO GUERRA
PEPITA RUIZ
BALLET DEL PLATA
em estreia
LUCY PULIDO
ORQUESTRA DE TANGOS — FLORES
ORQUESTRA DE SWING — VICTORIA
Brevemente: UMA NOTÍCIA DE SENSAÇÃO
Tel. 24282

Turim sofreu ontem á noite novo ataque concentrado *da R. A. F.*

LONDRES, 9—(Reuter) — Anuncia-se, oficialmente, que uma poderosa formação de bombardeiros da R. A. F. atacou Turim, ontem á noite.

No ataque tomaram parte «Stirlings», «Halifaxes», «Lancasters» e «Wellingtons», do Comando de Bombardeiros.

O tempo sobre a Italia estava claro e com o auxilio de fachos luminosos realizou-se um ataque concentrado.

Parece que os resultados obtidos foram muito bons.

Deste ataque não regressou um dos nossos bombardeiros.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 9—Comunicado oficial: «Na frente da Cirenaica, posições de artilharia e concentrações de tropas adversarias foram batidas com eficácia pelos nossos tiros. A caça germanica destruiu em combate 4 aviões adversarios.

Na Tunisia, o mau tempo prejudicou a actividade militar terrestre e aerea.

Aviões inimigos realizaram, esta noite, uma violenta incursão sobre Turim, causando danos importantes, sobretudo nos edificios do centro urbano, entre os quais a Universidade e um hospital. Não foi ainda verificado o numero das vitimas. Um avião atacante, atingido pelo fogo da defesa, esmagou-se no solo, no interior da cidade, na avenida Vinzaglio. Os 7 homens da respectiva equipagem morreram. —(Radio Roma).

Continua a travar-se uma violenta batalha de «tanks» *na Tunisia*

(Continuação da 1.ª pagina)

ra os aliados se eles tivessem tambem o dominio da Sicilia. Hitler, sabendo isto, transfere todo o seu exercito aereo, que tem de percorrer centenas de quilometros, para defender o Sul da Europa.

Ao terminar, o jornal diz: «O comando alemão foi, portanto, obrigado a modificar todos os seus planos em face deste perigo. Quanto mais tempo se agarrar á Tunisia mais baixas sofrerá em tropas de «élite» e pilotos, perdas irreparaveis».—(E. T.).

Continua a travar-se uma violenta batalha de forças blindadas

ARGEL, 9—Segundo as ultimas noticias aqui recebidas da frente da Tunisia, continua a travar-se a oeste de Teburba, uma violenta batalha de «tanks», com baixas sensiveis para ambos os lados. A artilharia aliada, disposta nos montes, que formam um sèmi-circulo em redor de Teburba, continua a martelar as posições alemãs.

No sector de Mateur, os canhões aliados obrigaram a retroceder uma coluna alemã, que tentava avançar a todo o custo para o vale, a qual sofreu pesadas baixas, tanto em homens como em material. As unidades de «tanks» e de infantaria aliadas, além de se manterem firmemente nas suas posições, conseguiram nas ultimas horas reconquistar algum do terreno perdido.

No triangulo entre Mateur, Teburba e Djedeida, os aliados têm concentradas duas divisões de infantaria—uma britanica e outra norte-americana—elementos de duas divisões blindadas, além de alguns destacamentos de tropas francesas, que são principalmente empregados em opreações de reconhecimento.

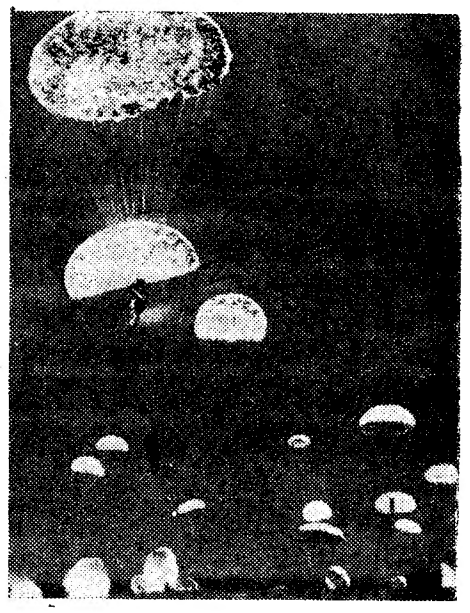
As forças do «eixo» restabeleceram a ligação entre Tunis e Bizerta

O general Nehring, comandante das forças germano-italianas na Tunisia, utilizando todas as forças blindadas de que dispõe, conseguiu restabelecer as comunicações entre Bizerta e Tunis forçando as tropas aliadas a retirar da linha do caminho de ferro e de dois caminhos. Um destes caminhos liga Bizerta a Tunis e o outro a Ferryville e ao Arsenal.

Nehring está a empregar com exito bombardeiros mergulhantes, que realizam series de fortes ataques contra as forças aliadas, os quais são depois seguidos de ataques de «tanks» médios e ligeiros.

As forças aliadas perderam uma boa porção de transportes, mas a sua situação não parece tão critica como as noticias de origem alemã pretendem fazer crêr, visto que continuam de posse dos montes que circundam Teburba e de toda a parte ocidental das proximidades de Bizerta.

Os observadores militares manifestam a opinião de que o general Anderson, comandante do 1.º Exercito britanico, juntamente com os comandos norte-americanos e franceses, pode concentrar as suas forças por detrás da linha defensiva que actualmente dispõe e preparar-se depois convenientemente para reconquistar o corredor entre Tunis e Bizerta, donde recentemente foram desalojadas as tropas aliadas.—(U. P.).



Tropas paraquedistas americanas durante manobras realizadas em Inglaterra

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pagina)

tra-ataques, expulsaram o inimigo das suas posições e destruiram 46 carros sovieticos, sem que do nosso lado se tivesse perdido um só carro.

Forças aereas alemãs, italianas e hungaras atacaram na frente do Don colunas em marcha e abarracamentos de tropas do inimigo.

No sector central da frente, o contra-ataque alemão continua vigorosamente, ao passo que as operações inimigas concebidas em grande escala perderam muito da sua eficácia. Durante estas operações, as nossas tropas, em cooperação com as divisões de combate e a pique, ocuparam grande numero de localidades, arrancaram ao inimigo posições e cortaram as comunicações do adversario com a retaguarda.

Em violentos combates aereos o inimigo perdeu neste sector 16 aviões.

Ao sul do lago de Ilmen, o inimigo efectuou ataques fracos.

Foram destruidas pelo fogo da nossa artilharia concentrações de carros blindados do inimigo.

Em toda a extensão da frente africana apenas se registou ontem actividade local de combate.

A nordeste de Benghasi foi sériamente danificado um grande navio de carga britanico.

Caças alemães abateram 4 aviões de caça britanicos. Falta um dos nossos aviões de caça.

Em ataques de flagelação efectuados por alguns bombardeiros britanicos isolados contra a Alemanha do Noroeste e quando de incursões nocturnas no litoral alemão, foram abatidos 5 aviões inimigos. Dois outros foram abatidos sôbre a França de oeste e em frente da costa inglesa do sudoeste».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado: «Ontem, continuou o nosso avanço. Na frente central, foram repelidos os vigorosos contra-ataques do inimigo, que sofreu pesadas baixas e a destruição de muito material. As nossas forças de assalto estão a atacar as posições inimigas ao longo do caminho de ferro Rjev-Vyasma, que se encontra fortemente ameaçado. Nestas operações os alemães tiveram mais de 1.000 mortos e muitas centenas de feridos. Destruimos 17 «tanks» e 25 carros blindados alemães. A ocidente de Rjev os nossos bombardeiros atacaram violentamente 2 importantes entroncamentos ferroviarios, destruindo varias locomotivas, carruagens e vagões, assim como os armazens com mercadorias. Noutro sector fizemos uma nova penetração superior a 7 quilometros e reconquistámos varias povoações. Fizemos mais de 1.500 prisioneiros e apreendemos muitos canhões, monteiros, «tanks», camiões e outro material. Nos suburbios das ruas de Rjev continuam a travar-se encarniçadas lutas corpo-a-corpo, com pesadas baixas para ambos os lados. Num sector a oeste de Rjev conquistámos varias posições fortificadas e causámos ao inimigo mais de 1.300 mortos e a destruição de muito material blindado e motorizado. No sector de Velikie-Luki, reconquistámos varias cidades e povoações, depois de repelirmos com pesadas baixas todos os contra-ataques desencadeados pelos alemães. Nestas operações o inimigo teve cêrca de 4 mil mortos e perdeu 33 «tanks» e mais de 60 veículos diversos. A situação dos alemães em Velikie-Luki é cada vez mais dificil. Ao noroeste de Estalinegrado, as nossas brigadas de sapadores mineiros removeram centenas de minas, que haviam sido colocadas pelos alemães nas estepes entre o Don e o Volga. O trabalho dos nossos sapadores teve por objectivo abrir aos «tanks» russos caminho até á margem leste do Don. Na segunda-feira, durante duas horas, abatemos 44 aviões de transporte alemães, que tentavam reabastecer as tropas do Reich que se encontram encurraladas, entre o Volga e o Don. Verificou-se depois que os referidos aviões alemães transportavam granadas e alimentos concentrados. Num sector conquistámos varios entrincheiramentos e causámos ao inimigo mais de 800 mortos. Destruimos 7 «tanks» e 10 carros blindados. Fizemos 562 prisioneiros alemães e romenos. Noutro sector aniquilámos 1.000 alemães. Ao sudoeste de Estalinegrado, destruimos 23 casamatas e 20 «tanks». Os alemães tiveram 900 mortos. Na cidade de Estalinegrado, na zona industrial reconquistámos varias posições fortificadas e edificios. Na parte central continuámos o nosso avanço. No Caucaso ocidental, ao noroeste de Tuapse, os alemães sofreram até agora mais de 45.000 mortos. O nosso avanço prossegue sôbre Novorossisk».—(U. P.).

NINA
Amanhã
A's 18 horas
Launa Campos
Apresenta as suas ultimas criações
Reserve a sua mesa
Telef. 2 8558

Pouco e em Paz, muito se faz.
A casa Elisio Santos agradece sempre a preferencia. Damascos, etamines, tapetes, passadeiras, etc. Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527